

**O IMPACTO DA PANDEMIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA**  
**THE IMPACT OF THE PANDEMIC ON CHILD DEVELOPMENT IN EARLY  
CHILDHOOD: A SCIENTIFIC ANALYSIS**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-22

Elayne Marques de Sales Souza <sup>1</sup>

**RESUMO**

A pandemia da COVID-19 teve um impacto sem precedentes na sociedade, afetando setores diversos, incluindo a Educação Infantil. Este artigo analisa criticamente as implicações dessa crise no desenvolvimento integral das crianças em idade pré-escolar e propõe estratégias para mitigar seus possíveis efeitos negativos. A abrupta transição para o ensino remoto na Educação Infantil, marcada pela interação direta e pelo ambiente lúdico, apresentou desafios significativos. A revisão bibliográfica se baseia em teorias de Leontiev (1978), Luria (2001) e Hai (2016), destacando a importância de considerar fatores socioculturais e cognitivos na compreensão do impacto nas crianças. A falta de interação social devido ao distanciamento social teve implicações diretas nas habilidades sociais e emocionais das crianças. Os educadores, fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e emocional, enfrentaram desafios ao adaptar práticas pedagógicas ao ensino remoto. A colaboração entre educadores, pais e profissionais de saúde foi crucial para garantir um desenvolvimento saudável e equilibrado das crianças em idade pré-escolar durante este período desafiador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia COVID-19. Desenvolvimento Infantil. Educação Remota.

**ABSTRACT**

The COVID-19 pandemic has had an unprecedented impact on society, affecting various sectors, including Early Childhood Education. This article critically examines the implications of this crisis on the holistic development of preschool-age children and proposes strategies to mitigate potential negative effects. The abrupt shift to remote learning in Early Childhood Education, characterized by direct interaction and a playful environment, posed significant challenges. The literature review is grounded in the theories of Leontiev (1978), Luria (2001) and Hai (2016), emphasizing the importance of considering sociocultural and cognitive factors in understanding the impact on children. The lack of social interaction due to social distancing had direct implications for the social and emotional skills of children. Educators, crucial for cognitive and emotional development, faced challenges in adapting pedagogical practices to remote teaching. Collaboration among educators, parents, and healthcare professionals was crucial to ensure a healthy and balanced development of preschool-age children during this challenging period.

**KEYWORDS:** COVID-19 Pandemic. Child Development. Remote Education.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação, pela Absoulute Christian University – ACU. E-MAIL: elaynemaxx@hotmail.com.  
CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/7933950213060941

## INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 teve um impacto sem precedentes na sociedade, afetando diversos setores, incluindo a Educação Infantil. A transição repentina para o ensino remoto, o distanciamento social e a mudança nas rotinas diárias tiveram implicações profundas no desenvolvimento integral das crianças em idade pré-escolar. Este artigo busca analisar criticamente essas implicações e discutir estratégias para mitigar os possíveis efeitos negativos.

A Educação Infantil, marcada pela interação direta e pelo ambiente lúdico, enfrentou uma transição abrupta para o ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. A necessidade de adotar plataformas digitais e estratégias online introduziu desafios inesperados, uma vez que o modelo tradicional de ensino infantil depende fortemente da presença física, da observação e da interação direta entre educadores e crianças. A adaptação a esse novo cenário exigiu esforços significativos por parte dos profissionais da Educação Infantil, que tiveram que repensar suas práticas pedagógicas para garantir um ambiente de aprendizado eficaz e inclusivo.

Sabemos que as interações sociais desempenham um papel crucial no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais das crianças em idade pré-escolar. Assim, o distanciamento social imposto pela pandemia teve implicações diretas nesse aspecto, uma vez que as crianças foram privadas do contato regular com colegas e educadores. A ausência de interações presenciais pode impactar o desenvolvimento da empatia, da resolução de conflitos e da construção de relacionamentos interpessoais, aspectos fundamentais para o crescimento saudável e integral das crianças.

Os educadores da Educação Infantil desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Durante a pandemia, esses profissionais enfrentaram o

desafio de se adaptar a novas metodologias de ensino, muitas vezes fazendo uso intensivo de tecnologia. A criação de ambientes virtuais que mantenham a atenção e o interesse das crianças, além do suporte emocional essencial, tornou-se uma tarefa complexa. A busca por estratégias inovadoras para envolver os alunos e manter a conexão emocional tornou-se uma prioridade para garantir a continuidade do desenvolvimento infantil.

Com isso, o acesso limitado a recursos educacionais e a mudança para o ensino remoto apresentaram desafios específicos para o desenvolvimento cognitivo das crianças na Educação Infantil. A falta de interação presencial e a sobre-exposição a estímulos digitais afetam a capacidade de concentração, a absorção de conhecimento e a aplicação prática das habilidades aprendidas. Tornou-se imperativo que educadores e pais buscassem estratégias inovadoras que integrassem atividades offline, promovendo a exploração criativa e estimulando o pensamento crítico, mesmo em ambientes virtuais.

A pandemia impôs desafios únicos ao ensino na Educação Infantil, exigindo uma redefinição das práticas pedagógicas e a busca por soluções inovadoras. O equilíbrio entre a tecnologia e as abordagens tradicionais, a promoção ativa das interações sociais, a adaptação constante por parte dos educadores e a priorização do desenvolvimento cognitivo foram essenciais para mitigar os impactos negativos e garantir que as crianças em idade pré-escolar continuassem a receber uma educação de qualidade, mesmo em tempos desafiadores.

## REFERENCIAL TEÓRICA

A revisão bibliográfica sobre o impacto da pandemia no desenvolvimento da criança na educação infantil fundamenta-se em perspectivas teóricas sólidas, com base em autores notáveis como Leontiev (1978),

Luria (2001) e Hai (2016). Leontiev, notável psicólogo soviético, contribuiu significativamente para a teoria histórico-cultural, enfatizando a influência do ambiente social e cultural no desenvolvimento humano. Em seu trabalho, destaca-se a ideia de que as interações sociais e as atividades práticas moldam a formação da psique infantil.

Paralelamente, Luria, neuropsicólogo russo, trouxe contribuições valiosas ao campo, explorando a relação entre a mente e o cérebro. A sua teoria das funções corticais superiores enfatiza a interconexão entre processos cognitivos e experiências socioculturais. Hai (2016) enriquece ainda mais essa base teórica, proporcionando uma abordagem contemporânea e específica para analisar o impacto da pandemia. Ao integrar as contribuições desses autores notáveis, a revisão bibliográfica busca contextualizar e compreender os desafios e oportunidades que a educação infantil enfrenta diante das transformações trazidas pelo contexto pandêmico, contribuindo assim para a formulação de estratégias educacionais mais eficazes e adaptativas.

Considerando essas abordagens teóricas, a revisão busca compreender de que maneira as condições impostas pela pandemia podem influenciar a interação social, as práticas educacionais e, conseqüentemente, o desenvolvimento infantil na educação infantil. Este embasamento teórico proporciona uma estrutura sólida para analisar criticamente as implicações da pandemia, destacando a importância de considerar fatores socioculturais e cognitivos na compreensão do impacto nas crianças em idade pré-escolar.

A mudança para o ensino remoto representou um desafio significativo na Educação Infantil, uma vez que essa faixa etária requer interações presenciais para o desenvolvimento adequado. A falta de contato físico, a limitação do ambiente escolar e a necessidade de adaptação a plataformas digitais impactaram a qualidade da educação oferecida.

Para Leontiev (1978), O homem não nasce dotado das aquisições históricas da humanidade, resultando estas do desenvolvimento das gerações humanas, não são incorporadas nem nele, nem nas suas disposições naturais, mas no mundo que o rodeia, nas grandes obras da cultura humana. Só apropriando-se delas no decurso da sua vida ele adquire propriedades e faculdades verdadeiramente humanas. Este processo coloca-o, por assim dizer, aos ombros das gerações anteriores e eleva-o muito acima do mundo animal (LEONTIEV, 1978, p. 301).

De forma ativa, as crianças investigam os objetos e o ambiente, assimilando e internalizando os padrões de comportamento e os significados que têm uma base histórica. A interação social desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional e social das crianças. O distanciamento social, durante a pandemia, levou a uma redução nas interações entre pares e com educadores, afetando aspectos como empatia, habilidades sociais e construção de vínculos.

Para Luria (2001), as respostas que as crianças dão ao mundo são dominadas pelos processos naturais, especialmente aqueles proporcionados por sua herança biológica. Mas através da constante mediação dos adultos, processos psicológicos instrumentais mais complexos começam a tomar forma. Inicialmente esses processos só podem funcionar durante a interação das crianças com os adultos. Como disse Vigotski, os processos são intersíquicos, isto é, eles são compartilhados entre pessoas. Os adultos, nesse estágio, são agentes externos servindo de mediadores do contato da criança com o mundo. Mas à medida que as crianças crescem, os processos que eram inicialmente compartilhados com os adultos acabam por ser executados dentro das próprias crianças. Isto é, as respostas mediadoras ao mundo transformam-se em um processo intersíquico. É através desta interiorização dos meios de operação das informações, meios estes historicamente determinados e culturalmente organizados, que a natureza social das

peças tornou-se igualmente sua natureza psicológica (LURIA, 2001, p. 27).

Assim, os educadores da Educação Infantil desempenham um papel fundamental na mitigação dos impactos da pandemia no desenvolvimento das crianças. A necessidade de adaptação rápida a novas metodologias, a criação de ambientes virtuais estimulantes e o suporte emocional tornaram-se desafios diários para esses profissionais. O acesso limitado a recursos educacionais, a falta de interação presencial e a sobrecarga de estímulos digitais influenciaram negativamente no desenvolvimento cognitivo das crianças. A busca por estratégias inovadoras e inclusivas tornou-se essencial para garantir que os objetivos educacionais fossem alcançados.

#### **ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR OS EFEITOS NEGATIVOS DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

É fundamental implementar estratégias para mitigar os possíveis efeitos negativos da COVID-19 na educação infantil e no desenvolvimento das crianças. Primeiramente, a recuperação educacional deve começar com uma avaliação abrangente das lacunas no aprendizado que possam ter surgido durante o período de interrupção. A identificação de áreas específicas que requerem atenção permitirá a personalização de intervenções educacionais e a adaptação do currículo para atender às necessidades individuais.

Nas palavras de Hai (2016), Cria-se uma via de mão dupla aonde (sic) o professor deve ser capaz de trabalhar os conhecimentos científicos em relação com as situações concretas de vida da criança; a criança por sua vez deve ser capaz com a intervenção do professor de pensar cada vez mais sua vida cotidiana a partir dos conceitos contidos no conhecimento científico incorporando-os aos seus conhecimentos pessoais (HAI, 2016, p. 103).

Além disso, a saúde mental das crianças deve ser uma prioridade no período pós-pandemia. As

atividades na educação infantil devem ser acompanhadas de estratégias eficazes de apoio socioemocional. Profissionais da educação, conselheiros e psicólogos escolares desempenharão um papel crucial na promoção do bem-estar emocional, fornecendo espaços seguros para expressão e oferecendo recursos para lidar com o estresse resultante da pandemia.

A integração de tecnologias educacionais aprimoradas também pode ser uma estratégia valiosa, proporcionando flexibilidade e recursos adicionais para a aprendizagem. Isso não apenas preparará as crianças para ambientes educacionais mais dinâmicos, mas também garantirá a continuidade do aprendizado em situações de crise. A formação contínua dos educadores é crucial para a eficácia dessas estratégias.

Os professores devem ser capacitados para integrar métodos inovadores de ensino, avaliação e suporte emocional. Programas de desenvolvimento profissional contínuo podem ajudar a garantir que os educadores estejam atualizados com as melhores práticas e preparados para enfrentar os desafios específicos do período pós-pandemia.

Enfim, a abordagem para mitigar os efeitos negativos da COVID-19 na educação infantil e no desenvolvimento das crianças no período pós-pandemia deve ser abrangente e orientada para o futuro. A personalização do ensino, o suporte emocional, a integração de tecnologias educacionais e a formação contínua dos educadores são peças-chave para garantir uma transição bem-sucedida e promover o desenvolvimento integral das crianças após esse período que foi bastante desafiador.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia da COVID-19 trouxe desafios significativos para a Educação Infantil, impactando diretamente o desenvolvimento integral das crianças. Entender esses desafios é crucial para a implementação de estratégias eficazes que possam mitigar os efeitos

negativos a curto e longo prazo. A colaboração entre educadores, pais e profissionais de saúde foi fundamental para garantir que as crianças recebessem o suporte necessário durante esse período desafiador, promovendo assim um desenvolvimento saudável e equilibrado.

A análise crítica do impacto da pandemia da COVID-19 na Educação Infantil, embasada nas teorias de Leontiev (1978), Luria (2001) e Hai (2016), revela desafios significativos e implicações profundas no desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar. A transição abrupta para o ensino remoto e as limitações impostas ao ambiente escolar tradicional destacaram a necessidade de adaptação rápida por parte dos educadores, cujo papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e emocional se tornou ainda mais evidente.

As estratégias propostas para mitigar os efeitos negativos da pandemia na Educação Infantil são fundamentadas na compreensão desses desafios. A avaliação abrangente, o apoio socioemocional, a integração de tecnologias educacionais e a formação contínua dos educadores emergem como elementos-chave para uma transição bem-sucedida para o período pós-pandemia. A colaboração entre educadores, pais e profissionais de saúde é imperativa para assegurar o suporte necessário às crianças durante este período desafiador.

Em última análise, a pandemia impôs transformações significativas ao ensino na Educação Infantil, exigindo uma redefinição das práticas pedagógicas e a busca por soluções inovadoras. O equilíbrio entre a tecnologia e as abordagens tradicionais, a promoção ativa das interações sociais, a constante adaptação dos educadores e a priorização do desenvolvimento cognitivo são essenciais para garantir que as crianças em idade pré-escolar continuem a receber uma educação de qualidade, mesmo em tempos desafiadores. A aprendizagem e a evolução desse período certamente moldarão as futuras

abordagens pedagógicas na Educação Infantil, destacando a resiliência e a capacidade de inovação da comunidade educacional diante de desafios extraordinários.

## REFERÊNCIAS

HAI, A. A. **Como pensar e organizar o trabalho pedagógico na educação infantil? Contribuição da teoria histórico-cultural.** In: PAGNONCELLI, C; MALANCHEN, J. **O trabalho pedagógico nas disciplinas escolares: contribuições a partir dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica.** Campinas: Autores Associados, 2016.

LEONTIEV, A. **O Desenvolvimento do Psiquismo.** Ed. Horizonte Universitário, 1978.

LURIA, A. Vigotskii. In: VIGOTSKI, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone, 2001. p. 21-37.

BIANCHI, J. "O fechamento das escolas e a educação infantil durante a pandemia: impactos na vida das crianças e suas famílias." **Revista Brasileira de Educação**, 2020. 25, e252007.

**A., & Neri, A. (2021).** "Impacto da pandemia sobre a educação infantil: evidências da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Covid-19." Nota Técnica, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 52.

**ZALUAR, A. (2021).** "Crianças e adolescentes em tempos de pandemia: ações para a mitigação dos impactos da COVID-19." **Cadernos de Pesquisa**, 51, e202350.